



A construção do saber agroecológico: a importância da atuação dos Núcleos de Estudos em Agroecologia em instituições de ensino

The construction of agroecological knowledge: the importance of the activities of the Agroecology Studies Centers in educational institutions

SCHMELING, Guilherme dos Santos; BALEM, Tatiana Aparecida; WINCH, Walesca Piovesan; ALVES, Ethyene de Oliveira; SAMPAIO, Marcela Vilar.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos /
Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Arapuá;

E-mail: guilhermeschmeling@outlook.com; tatiana.balen@iffarroupilha.edu.br;
walescapiovesan@hotmail.com; ethyoalves@gmail.com; marcela.sampaio@iffarroupilha.edu.br

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Este relato tem por objetivo abordar a importância da implantação e as ações de um Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) – Campus Júlio de Castilhos, que está localizado na região central do estado do Rio Grande do Sul. O campus oferece em maior ênfase cursos relacionados à área de Ciências Agrárias, os quais em maior parte focam em um aspecto de ensino convencional de produção, nesse caso, a atuação do presente núcleo tem por intuito incentivar e orientar alunos interessados ao aprendizado de sistemas alternativos de produção e cultivos agroecológicos de maneira sustentável. Além disso, o NEA visa ações de pesquisa agroecológica e extensão em comunidades, desde o início de suas atividades que começaram no mês de junho de 2016.

Palavras-chave: Estudos agroecológicos; extensão rural; pesquisas científicas; vivência.

Abstract

This report aims to address the importance of the implantation and the actions of a Nucleus of Studies in Agroecology (NEA) at the Federal Institute of Education, Science and Technology Farroupilha (IFFar) - Júlio de Castilhos Campus, located in the central region of the state Of Rio Grande do Sul. The campus offers in greater emphasis courses related to the area of Agrarian Sciences, which mainly focus on an aspect of conventional teaching of production, in this case, the action of the present nucleus is intended to encourage and guide students Interested in the learning of alternative production systems and agroecological crops in a sustainable way. In addition, the NEA aims at agroecological research and extension activities in communities, since the beginning of its activities that began in June 2016.

Keywords: Agroecological studies; rural extension; scientific research; experience.

Contexto

A motivação para a criação de um Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA) no IFFar Campus Júlio de Castilhos, surgiu a partir de uma chamada ofertada pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) no ano de 2016. A referida chamada pública teve por objetivo apoiar a criação de NEAs no intuito de incentivar



a integração de atividades e projetos relacionados à construção do conhecimento e técnicas sobre a Agroecologia e Produção Orgânica. Com a mobilização e interesse dos professores, alunos e outros envolvidos na construção desse projeto, a criação do núcleo foi contemplada pelo CNPq no mesmo ano da chamada e segue suas atividades até o presente momento. O núcleo também conta com a participação de agentes externos como os extensionistas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER).

O público alvo deste núcleo de estudos são professores de educação básica, técnica e tecnológica, alunos dos cursos técnicos e superiores do IFFar, assim como agricultores familiares com áreas de transição agroecológicas e de instituições parceiras de pesquisadores, técnicos e extensionistas rurais.

A implantação deste núcleo tem como objetivo principal o aprendizado e a troca de saberes entre o público envolvido relacionado à Agroecologia e os Sistemas Orgânicos de produção, bem como contribuir com a mudança paradigmática da formação profissional para o rural. Ao mesmo tempo o NEA, através de projetos de extensão, objetiva contribuir com o desenvolvimento da Agricultura Familiar e com a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, ampliando o acesso dos consumidores a alimentos livres de contaminantes químicos e de maior valor biológico. Cabe destacar que o município de Júlio de Castilhos possui 237 famílias assentadas em três assentamentos de reforma agrária (INCRA, 2017), além disso, possui comunidades com significativo número de agricultores familiares. Atuar ativamente na construção de estratégias sustentáveis de produção para esse público é uma das missões do NEA.

Descrição da Experiência

As atividades já realizadas pelo NEA tem proporcionado aos envolvidos, um maior conhecimento de um paradigma de produção sustentável e construído uma relação com o meio ambiente e contato com a realidade. Eis que o contato real e prático é uma das maiores dificuldades nas Instituições de ensino a ser ofertado aos seus alunos. A participação nas ações práticas feitas pelo núcleo de estudos os proporciona um maior conhecimento técnico, um maior entendimento da realidade, esses provenientes do contato com os agricultores, com suas propriedades, do envolvimento com técnicos e pesquisadores, proporcionando assim, uma vivência ímpar necessária para a formação profissional. Além, disso os professores e extensionistas também constroem e aprendem ao buscar a Agroecologia como referencial. Os Agricultores contribuem



com o aprendizado de alunos, professores e extensionistas, ao mesmo tempo que aprendem novos conhecimentos. Podemos afirmar que todos aprendem e participam ativamente da construção de conhecimentos.

Uma das primeiras atividades ofertadas pelo NEA foi promover em parceria com a EMATER-RS, Oficinas de Bioconstrução no “Jardim das Esculturas” localizado na comunidade de São João dos Mellos, no município de Júlio de Castilhos. Dentre os participantes estavam os alunos e professores do IFFar vinculados as atividades de pesquisa e extensão, também teve a participação de extensionistas e voluntários totalizando um grupo de 28 pessoas.

O Jardim das Esculturas é um local de exposição das mais de 600 obras do escultor e proprietário do local, incluindo esculturas em pedra e madeira. As atividades formativas de Bioconstrução visam à construção de estruturas que ficarão disponíveis aos visitantes do local, dessa forma essas estruturas além de ofertar conforto e atração aos visitantes, serão importantes formas de divulgação da Bioconstrução e das ideias da Permacultura como um todo. A oficina foi eminentemente prática, nela foi trabalhada a técnica da construção Cob e Pau a Pique com telhado verde, onde autoconstrução e o mutirão foram os Métodos utilizados para propiciar aprendizagem, vivência e troca de saberes.



Figura 1: Imagens das oficinas de Bioconstrução no Jardim das Esculturas, JC, 2016.

O NEA tem como uma das linhas de atuação o fortalecimento da cadeia produtiva do leite no município de Júlio de Castilhos. A Atividade leiteira é uma das principais atividades econômicas nos assentamentos de reforma agrária e dos demais agricultores familiares no município. A ênfase do projeto na cadeia produtiva do leite se justifica pela importância e grau de difusão dessa atividade, principalmente nos assentamentos de Reforma Agrária e na Agricultura Familiar (AF). Além disso, essa cadeia tem potencialidade de atendimento de mercados locais e institucionais, se ocorrer o processa-



mento da matéria prima. No município de Júlio de Castilhos, há 381 produtores de leite, um total de 5.210 vacas leiteiras e o volume anual de leite produzido no município é de 28.427.200 litros (esses dados consideram a produção comercial e de autoconsumo). A área média dos produtores de leite é de 35 ha e estima-se que em torno de 90% da produção encontra-se na AF (EM Emater-RS de Júlio de Castilhos). Esses dados ressaltam a importância da AF para a cadeia produtiva do leite e a relevância dessa atividade para esse público.

O projeto prevê um processo de formação para os agricultores produtores de leite e a implantação de três unidades de referência de produção de leite de base ecológica, uma em cada assentamento. A partir dessas unidades de referência a extensão rural, no caso o EM da Emater-RS, ampliará o modelo para outras propriedades nos assentamentos. Aconteceram encontros formativos e uma visita técnica com agricultores assentados e produtores de leite (Figura 2). Esses encontros visavam o incentivo à produção de leite de base ecológica dando ênfase às técnicas de homeopatia, a implementação do Sistema de Pastoreio Racional Voisin (PRV) e manejo sustentável de Agroecossistemas. Os agricultores presentes participaram ativamente das atividades realizando questionamentos e observações. Ao final das atividades vários agricultores manifestaram interesse em implantar as unidades de referência de produção de leite de base ecológica, uma das principais metas do projeto. Além da implantação das unidades de referência, o projeto que ainda está em andamento visa um processo formativo envolvendo agricultores, extensionistas, professores e estudantes do IFFar.



Figura 2: Visita a uma propriedade modelo de produção de leite de base ecológica no município de Santa Maria – RS.



Através do contato com os assentamentos de reforma agrária, o Assentamento Santa Júlia manifestou o interesse de promover um projeto paisagístico em sua sede. Essa foi outra atividade de extensão realizada por professores, extensionistas, alunos e agricultores, como mostra a Figura 3.



Figura 3: Implantação do projeto paisagístico na sede do Assentamento Santa Júlia. JC, 2016.

Outra linha de ação do NEA é a consolidação de uma área de produção e estudos agroecológicos no Campus JC do Instituto Federal Farroupilha. Essa área encontra-se em transição agroecológica e é fruto de um manejo sustentável desde 2008, através da atuação de professores. Nesse espaço está localizada a horta onde nela é implementado o cultivo de hortaliças, o setor de silvicultura o qual está voltado aos estudos de Métodos para o reflorestamento de áreas no campus e comunidades vizinhas com o uso de espécies nativas, o pomar onde estão diversas variedades de frutíferas. Além disso, é praticado agricultura intercalar na área de pomar, com cultivo de mandioca, cebola, alho, batata doce, morangas, abóboras, entre outras. A Figura 4 demonstra a produção de cebolas e mandioca em cultivo intercalar na área do pomar.



Figura 4: Estufas de cultivo protegido (A); Colheita da cebola na área do pomar (B). IFFar Campus Júlio de Castilhos – RS, 2016.



Esses cultivos visam demonstrar que é possível o policultivo e aproveitamento das áreas agrícolas para produção diversificada de alimentos. Nesta área também se encontram as estufas de cultivo protegido, o minhocário onde são compostados os resíduos orgânicos do refeitório do campus e a área de experimentação de tecnologias para telhado verde. Além disso, ocorre o manejo com plantas de cobertura, para proteção e recuperação do solo.

Outras linhas de ação do NEA são: pesquisa do mercado e consumo de alimentos orgânicos; desenvolvimento de tecnologias alternativas; diagnósticos de agroindústrias familiares e iniciativas agroindustriais de alimentos orgânicos; pesquisa envolvendo processamento de alimentos orgânicos. É ofertada também a possibilidade de apresentar os Resultados das pesquisas em eventos relacionadas à agroecologia, através da escrita de artigos, Resumos e relatos. A agenda do NEA é diversa e multidisciplinar. No presente ano, além dos projetos em andamento o grupo contará com um curso presencial de formação em agroecologia com duração de 160 horas.

Resultados

Dentro das atividades realizadas por este núcleo, pode-se perceber a importância do incentivo a estudos relacionados à agroecologia, sendo que este é um diferencial na formação dos alunos e os outros integrantes envolvidos. A atuação no NEA constrói a possibilidade de formação de profissionais diferenciados e que dominam a área agroecológica. Além disso, oportuniza à agricultores projetos de extensão que fazem diferença na realidade agrícola regional. O Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do IFFar JC, o qual foi batizado como NEA Arapuá: Polinizando ideias, dá a oportunidade de vivência aos alunos inseridos, no intuito de estar mais próximo com a realidade, os preparando para o mundo do trabalho com uma nova visão, a “visão sustentável”.

Uma das áreas de formação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com significativa expressão é as ciências agrárias. Para não haver Resultados contraditórios às Concepções e Diretrizes dos IFs que apregoam o desenvolvimento sustentável como horizonte da atuação dos mesmos (MEC, 2010), a atuação no fomento da produção orgânica, no fortalecimento dos mercados de circuitos curtos, na agroindustrialização artesanal, na qualificação de políticas públicas voltadas para a Agricultura Familiar parece ser um escopo importante de atuação da formação profissional. Nesse sentido, criar estratégias para aos poucos mudar a trajetória formativa



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



dos IFs parece ser fundamental. A constituição de um NEA vem no sentido de estruturar essa ação diferenciada para o rural do IFFarroupilha campus Júlio de Castilhos, rompendo inclusive a ênfase de formação aos moldes da modernização da agricultura.

Referências Bibliográficas

INCRA, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Assentamentos, fevereiro de 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Institutos Federais de educação ciência e tecnologia: um novo modelo de educação profissional e tecnológica, concepções e diretrizes. Brasília: MEC, 2010.